



A INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA MEDIAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA

Dayene Baltazar Ferreira Fantin¹; Maria Cristina de Araújo Brito Cunha²

RESUMO: O presente trabalho aborda acerca da importância da inserção do serviço social nas escolas públicas, o qual promove, através de uma atuação efetiva, a mediação entre a escola e a família. Diversos estudos apontam para a contribuição que este profissional pode oferecer por meio de sua atuação. Diante disso, esta pesquisa configura-se como qualitativa, que além de uma pesquisa bibliográfica, prevê a realização de entrevistas com pedagogos que atuam na rede pública de ensino, alunos e seus familiares. Espera-se com este estudo confirmar a importância da inserção do assistente social nas escolas através de sua intervenção efetiva nas relações de mediação entre escola, família e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Família; Serviço Social; Sociedade.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como intenção discutir a atuação do assistente social nas escolas, tendo como foco a mediação entre a escola e a família, e identificando quais os benefícios de contribuição do processo de trabalho na perspectiva interdisciplinar.

A lei estadual nº 15.075, de 04 de maio de 2006, garante a inserção do assistente social e psicólogo nas redes de ensino do Estado do Paraná. Porém é uma lei que não foi efetivada pela maioria das escolas, contudo, é uma prática que vem se tornando comum em algumas escolas privadas, embora que sob uma outra ótica de intervenção.

Para Lessa (2013, p.115),

“Com base em nossa experiência profissional acrescentamos que temos também importante papel na construção de análises mais totalizantes em torno das expressões da questão social nos espaços educacionais, de modo a problematizar a percepção dos atores que ali atuam e formam sobre a família contemporânea, sobre as condições de aprendizado dos estudantes, suas condições de vida e trabalho, sua percepção sobre a escola e suas condições de permanência (e identificação) neste ambiente”.

O objeto de trabalho do assistente social são as demandas das expressões da questão social em diversos espaços da sociedade. O profissional se encontra inserido em diversos âmbitos, como: CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), hospitais, empresas, entre outros, e as escolas podem ser mais um campo para a atuação desse profissional, por ser um espaço social que envolve indivíduos, de diversas classes e

¹ Acadêmico do Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). dayene_bf@hotmail.com

² Orientadora, Professora Mestre e Coordenadora do Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. mcunha@cesumar.br

contextos diferentes, e também que tem sido alvo das expressões de violência, preconceito, *bullying* e drogas.

Para a superação dessas situações citadas acima, é necessário uma equipe de profissionais, que atuando em diferentes áreas, visem um mesmo comprometimento com a escola e com os alunos para uma mudança social, envolvendo a família na educação, abrindo espaço escolar às comunidades através de trabalhos preventivos contra a evasão, a violência, as drogas, identificando formas de atendimento às demandas dos alunos e seus familiares.

De acordo com Almeida (2005) a inserção dos assistentes sociais nos estabelecimentos educacionais tem representado, na atualidade, não apenas o desejo dessa categoria profissional e o resultado de sua atuação política e profissional na defesa dos direitos sociais e humanos, mas uma necessidade sócio-institucional cada vez mais reconhecida no âmbito do poder legislativo de diferentes Estados e Municípios.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa será qualitativa. Richardson (1999, p.80) cita que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Ele afirma também que a metodologia qualitativa pode “contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilita em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

A primeira etapa do trabalho dedica-se à pesquisa bibliográfica, para fundamentar a importância da inserção do assistente social nas redes públicas de ensino.

Pretende-se realizar uma pesquisa de campo com alunos, pais e profissionais da rede pública de ensino, para identificar entre eles a importância e a contribuição da atuação do assistente social na escola e na relação da família com a mesma. Para coletar essas informações será utilizado um questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados consistem em convencer os responsáveis por essa inserção, a contribuição que o assistente social trará através da sua atuação para o âmbito escolar e para a sociedade, estabelecendo uma mediação efetiva entre a escola e a família. Além de possibilitar uma contribuição acadêmica, em que discentes possam se apropriar desse assunto, através dessa pesquisa, para uma possível continuidade do debate sobre a atuação do assistente social nas escolas públicas.

4. CONCLUSÃO

No presente momento, o processo de trabalho da pesquisa consiste na etapa de levantamento bibliográfico sobre o referido tema. Portanto o que temos analisado é a significativa importância da inserção do assistente social na rede pública de ensino, inclusive por se tratar de um novo campo de atuação para esse profissional. É um tema instigante por vários motivos entre os quais destacamos a Lei Estadual nº 15.075 de 04 de maio de 2006, que garante a inserção do assistente social e psicólogo nas redes de ensino do Estado do Paraná, mas que ainda não foi efetivada na maioria dos municípios, e por outro analisamos que é um espaço que vem apresentando diversas expressões da questão social, tais como: *bullying*, violência, violação de direitos entre outras.

5. REFERÊNCIAS

RICHARDSON, Robert Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. A educação como direito social e a inserção dos assistentes sociais em estabelecimentos educacionais. In: **O Serviço Social e a Política Pública de Educação**. 2005. Disponível em: <<http://servicosocialuniesp.blogspot.com.br/2011/08/educacao-como-direito-social-e-insercao.html>>. Acesso em: 09 maio 2013.

LESSA, Simone Eliza do Carmo. A educação contemporânea, o combate à pobreza e as demandas para o trabalho do assistente social: contribuições para este debate. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 113, p. 106-130, jan./mar. 2013.

PARANÁ. Lei n° 15075, de 04 de maio de 2006. Disponível em: <http://www2.mp.pr.gov.br/cpca/telas/ca_legis_est_leis_18.php>. Acesso em: 29 jul. 2013.